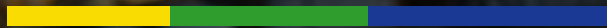


SIC
Secretaria
de Estado de
Indústria, Comércio
e Serviços

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

ANUÁRIO DA INDÚSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇOS DE GOIÁS 2024





EXPEDIENTE

O Anuário da Indústria, Comércio e Serviços de Goiás - 2023 é idealizado e organizado pelo Escritório de Projetos Setorial da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC). Pensado e elaborado com o objetivo de informar e fornecer referência de dados dos setores que competem à SIC, este material fará a análise dos dados econômicos do mercado goiano e suas tendências, bem como divulgar e promover as atividades e projetos executados pela SIC ao longo do ano de 2023.

Ronaldo Caiado

Governador do Estado de Goiás

Daniel Vilela

Vice-Governador do Estado de Goiás

Joel Sant'Anna Braga Filho

Secretário de Indústria, Comércio e Serviços

EQUIPE TÉCNICA

- Aurélio Alyson Alves Resende
- Bruno Arruda Magalhães
- Daniel Teixeira de Sousa
- Fábio Luis da Fonseca Braga
- Flávia Leticia Pereira de Carvalho

SIC
Secretaria
de Estado de
Indústria, Comércio
e Serviços

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

ÍNDICE

05 Mensagem do Secretário

07 História da Secretaria de Estado

de Indústria, Comércio e Serviços

08 Estrutura da Secretaria

09 Goiás, O Coração do Brasil

10 Contexto Econômico

13 Superintendências:

suas competências e projetos

18 Goiás no radar internacional

25 Missão China

27 Considerações finais



Mensagem do secretário

Caros leitores,

É com grande satisfação que apresento a edição de 2023 do Anuário da Indústria, Comércio e Serviços de Goiás, um documento que reflete o dinamismo, a força e a resiliência do setor produtivo goiano. Neste ano, reafirmamos o compromisso do Governo de Goiás em promover o desenvolvimento sustentável, a inovação e a competitividade, posicionando nosso estado como um verdadeiro polo de excelência em diversas áreas econômicas.

A Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços de Goiás (SIC) tem desempenhado um papel fundamental na construção de um ambiente propício para o crescimento das empresas e na atração de novos investimentos. Desde a sua fundação, a SIC tem se adaptado às mudanças econômicas e tecnológicas, sempre com o objetivo de fortalecer a economia goiana e gerar oportunidades para nossa população.

O estado de Goiás, situado estrategicamente no coração do Brasil, continua a demonstrar no âmbito econômico vigor e diversidade, com destaque para os setores agroindustrial, mineral, farmacêutico e automotivo. Nossa localização privilegiada, aliada a uma infraestrutura robusta com os distritos industriais e uma política de incentivos fiscais eficiente, foram imprescindíveis para atrair e manter empresas, nacionais e estrangeiras, no estado. Atualmente, Goiás detém o segundo maior polo industrial do Brasil, consolidando-se como um importante hub de negócios.

Nas Relações Internacionais, temos nos destacados com ações estratégicas, a exemplo da Missão à China, que permitiu a ampliação de nossas relações comerciais e a abertura de novos mercados ao estreitar os laços com potências mundiais. Este movimento é parte de uma visão mais ampla de inserir Goiás em um contexto globalizado, onde a inovação e a sustentabilidade são imperativos para o crescimento goiano.

Gostaria de evidenciar também o trabalho incansável das nossas Superintendências e do Escritório de Projetos Setorial, cujas competências e projetos têm sido fundamentais para a implementação das políticas públicas focadas no desenvolvimento econômico dentro do nosso estado. Seja com o programa Cinturão da Moda, voltado para o desenvolvimento da indústria têxtil e de confecção; ou com a implementação dos Mercadões Goianos, para garantir dignidade aos trabalhadores e clientes goianos do Entorno do Distrito Federal; ou com a implementação do Plano Estadual de Recursos Minerais de Goiás (PERM-GO), que definiu o desenvolvimento do setor minerador para as próximas duas décadas. Ao seu próprio modo, cada superintendência contribui, de maneira específica e significativa, para que Goiás continue a trilhar um caminho de progresso contínuo.

Assim, encerramos este anuário com a certeza de que, com planejamento estratégico, parcerias sólidas e o apoio de todos os envolvidos, continuaremos a impulsionar Goiás para o futuro. Agradeço a todos os colaboradores, empresários e trabalhadores que, com seu empenho, permanecem fazendo de Goiás um lugar próspero e repleto de qualidade de vida, reafirmando o lema do nosso Governador Ronaldo Caiado de que Goiás é, de fato, o estado que dá certo.

Atenciosamente,

Joel de Sant'Anna Braga Filho



**JOEL DE SANT'ANNA
BRAGA FILHO**
Secretário de Estado
de Indústria, Comércio
e Serviços de Goiás



História da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços

Foi no contexto da República e após a transferência da Capital, com a inauguração de Goiânia, que as primeiras Secretarias de Estado do Governo de Goiás foram criadas na década de 40. **A Lei nº 27, de 29 de novembro de 1947 criou a Secretaria de Estado de Agricultura, Indústria e Comércio.** Esta pasta possuía como objetivo executar os serviços de produção vegetal, animal e mineral, bem como as pesquisas para o seu desenvolvimento, além de lidar com assuntos relacionados ao cooperativismo e ao comércio exterior. A Junta Comercial do estado passou a ser Jurisdicionada à Secretaria e o primeiro titular da pasta, foi o então Deputado Estadual Plínio Abadia Gonzaga Jayme.

A Lei nº 3.999 de 14 de novembro de 1961 deu nova estrutura ao sistema administrativo do estado de Goiás. Em seu artigo 6º, dividiu a Secretaria de Estado de Agricultura, Indústria e Comércio, criando uma Pasta de Agricultura e outra de Indústria e Comércio.

Com o objetivo de projetar o estado de Goiás, a Lei nº 10.160, de 09 de abril de 1987 criou o primeiro departamento específico em comércio exterior na estrutura organizacional básica do Poder Executivo estadual: a Superintendência do Comércio Exterior, no âmbito da Secretaria de Estado de Indústria e Comércio.

A Lei nº 12.603, de 07 de abril de 1995 modificou a estrutura administrativa estadual e transformou a Secretaria de Estado de Indústria e Comércio em Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Turismo. Com a reforma administrativa promovida pela publicação da Lei nº 13.456, de 16 de abril de 1999, o nome da pasta voltou a ser Secretaria de Estado de Indústria e Comércio.

Uma das alterações mais complexas na estrutura institucional ocorreu com a Lei nº 17.257, de 25 de janeiro de 2011 que criou a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico e de

Agricultura, Pecuária e Irrigação – SED, juntando as pastas de Ciência e Tecnologia; Agricultura, Pecuária e Irrigação; e de Indústria e Comércio.

A Lei nº 20.417, de 06 de fevereiro de 2019 cindiu a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação – SED em três pastas: Indústria e Comércio; Desenvolvimento e Inovação; e Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Por fim, a Lei nº 20.491, de 25 de junho de 2019 incorporou Serviços na estrutura, passando para a denominação atual: Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços; estrutura essa mantida na última reforma administrativa proporcionada pela Lei nº 21.792, de 16 de fevereiro de 2023 e em vigor.

Fica demonstrado que ao longo dos anos a SIC teve o delineamento da sua formulação e execução das políticas voltadas ao seu campo de atuação, sejam eles relacionados à promoção, ao fomento, ao estímulo industrial, comercial e de serviços do Estado de Goiás de forma eficiente e eficaz.

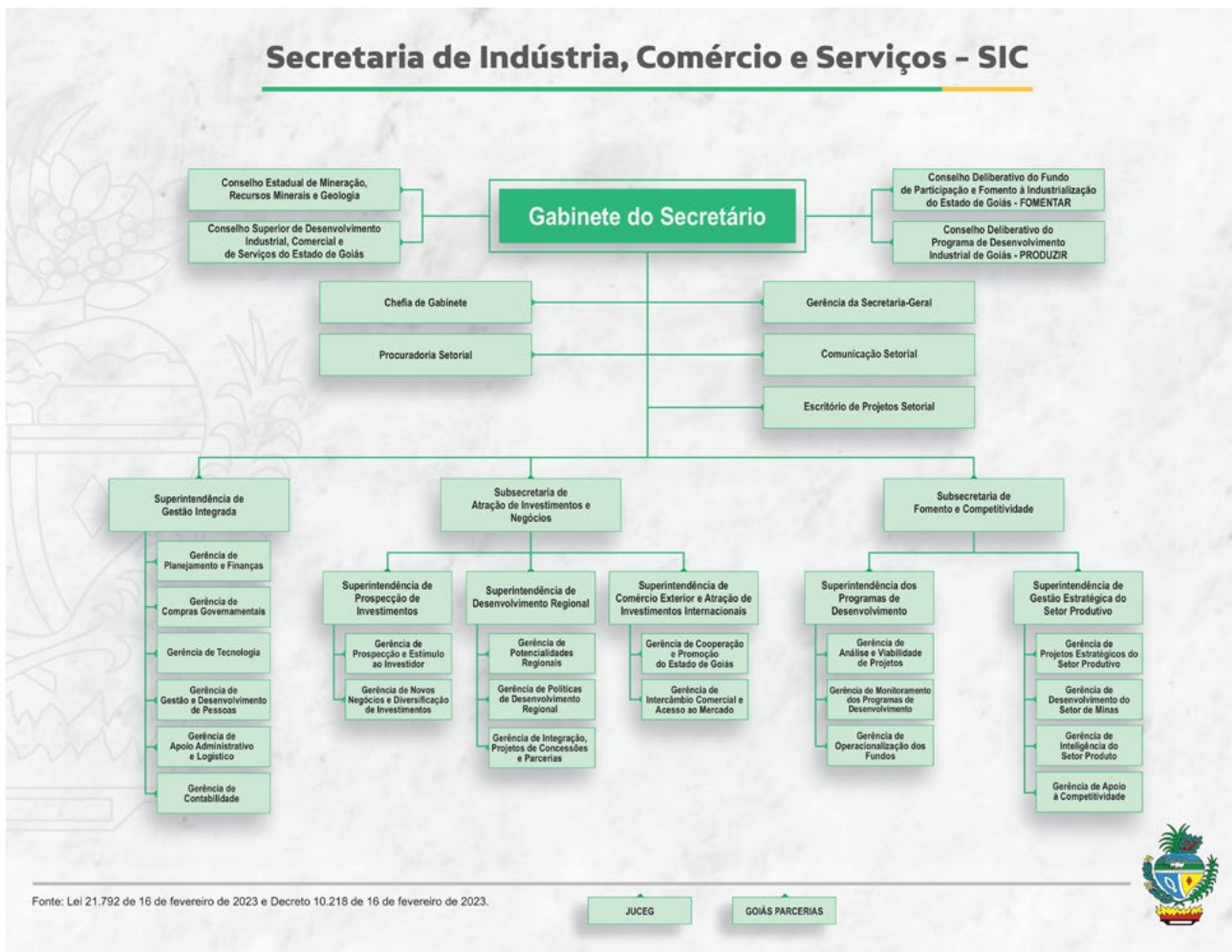
Atualmente, a Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços possui dois órgãos jurisdicionados: JUCEG e GOIÁS PARCERIAS. Para fins históricos, a Companhia de Investimentos e Parcerias do Estado de Goiás – GOIÁS PARCERIAS foi criada pela Lei nº 14.910, de 11 de agosto de 2004, completando 20 anos em 2024 e a Junta Comercial do Estado de Goiás – JUCEG foi criada pela Lei nº 213 de 12 de julho de 1900, sendo atualmente um dos órgãos mais antigos em vigor no estado de Goiás.

É notório que todas essas ações foram muito importantes para a formação da base do desenvolvimento de Goiás, seja ela na perspectiva do aumento da abertura da malha de transporte, principal escoador da produção agrícola, e com o aumento do comércio, da industrialização e prestação de serviços, ampliou a diversificação produtiva refletindo no desenvolvimento do Estado.

Estrutura da Secretaria

A Secretaria De Estado De Indústria, Comércio e Serviços é estruturada e organizada em uma divisão de duas subsecretarias, seis superintendências, quatro conselhos, vinte e uma gerências, uma chefia de gabinete, uma chefia de projetos, uma chefia de comunicação setorial e uma procuradoria setorial. Como demonstrado pela figura abaixo;

Figura 01: Organograma da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços - SIC



Goiás, o coração do Brasil

O Estado de Goiás se apresenta como uma importante rota de interconexão comercial e tem despontado como o Centro da Integração Nacional. Com localização geográfica privilegiada e com a vantagem estratégica de, em apenas um raio de 1.000 km, consegue alcançar mais de 70% do PIB nacional, Goiás é a escolha certa para as empresas que desejam ter presença nacional. O Estado compartilha suas divisas com o Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia e Tocantins, é passagem para o desenvolvimento dos principais projetos de infraestrutura ferroviária do país (FNS, FCA e FICO), e é servido por uma malha rodoviária com cerca de 25.000 km (incluindo rodovias estaduais e federais). O Porto Seco de Anápolis possui 200 mil m² sendo 180 mil m² de área alfandegada, trabalha com logística integrada e figura entre os 3 maiores Portos Secos do Brasil em valores movimentados. A recente internacionalização do Aeroporto de Goiânia somada aos caminhos logísticos já existentes tornou Goiás um Estado preparado para colocar os produtos das empresas goianas no mercado internacional de forma competitiva.

O agronegócio é o principal setor ligado às exportações goianas, sendo o maior responsável pelo desenvolvimento no interior do Estado. Goiás se destaca em muitas culturas de produção, estando entre os maiores produtores de grãos e possuindo o segundo maior rebanho bovino do país, além de contar com infraestrutura instalada que atende às exigências de diversos

padrões internacionais para o abate de bovinos, frangos e suínos.

Estão presentes no setor automotivo do Estado as montadoras Mitsubishi Motors, John Deere, Hyundai Caea e a Caea Chery. O polo farmacêutico de Goiás, localizado no Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA), abriga grandes empresas nacionais e internacionais, constituindo a segunda maior base de empresas farmacêuticas do Brasil.

No setor da moda, as indústrias de confecções goianas ocupam o sexto lugar no ranking nacional das indústrias do segmento. A Região da 44 de Goiânia é o segundo maior polo de moda do Brasil. As empresas localizadas nessa região atendem demandas de vários países, o que demonstra a competitividade e o enorme potencial exportador do setor. O Projeto Cinturão da Moda da SIC possui como um dos objetivos alavancar a produção regional dentro do Estado.

O segmento mineral tem ocupado cada vez mais espaço no PIB do Estado. O Estado de Goiás lidera a produção nacional de fosfato, níquel, vermiculita e também ocupa lugar de destaque na produção de cobre, ouro, bauxita, nióbio, crisotila, agrominerais, calcário agrícola e agregados para uso na construção civil. A exploração e comercialização desses minerais têm contribuído substancialmente para o fortalecimento da balança comercial do Estado. Outro destaque na mineração goiana é o projeto, em fase inicial, que busca a exploração de terras raras.

Contexto Econômico

Com um crescimento consistente em diversos setores, Goiás vem consolidando sua posição como um polo de desenvolvimento regional. As notícias sobre o desempenho econômico do Estado, em 2023, refletem essa tendência positiva, revelando avanços significativos em indicadores-chave como o Produto Interno Bruto (PIB), mercado de trabalho e investimentos empresariais.

O Estado de Goiás tem se destacado pelo seu desempenho econômico e crescente nos últimos anos, evidenciado por uma série de indicadores positivos em setores como agropecuária, indústria, comércio e serviços. Em 2023 o PIB de Goiás cresceu 4,4%, como demonstrado no gráfico abaixo, atingindo o maior valor da história e posicionando o estado acima da média nacional para o mesmo período. Além disso, a geração de empregos e o aumento da renda média das famílias goianas têm contribuído para fortalecer a economia estadual e melhorar a qualidade de vida da sua população.

Gráfico 01: PIB de Goiás em valores correntes



Fonte: Elaborado pelos autores, com dados do Instituto Mauro Borges

Esse crescimento foi impulsionado por diversos setores, com destaque para a agropecuária, que teve um aumento de 12,9%, seguido pela indústria, com 3,8%, e pelos serviços, com 2,2%. Além do crescimento do PIB, Goiás também tem apresentado avanços significativos no mercado de trabalho. Em 2023, o Estado alcançou o maior

número de ocupados da história, com 3,876 milhões de trabalhadores, e registrou a menor taxa de desocupação desde 2013, com apenas 5,8%. O aumento do emprego tem contribuído para elevar a renda média das famílias goianas, que em 2023 cresceu 24,6%, alcançando o terceiro melhor resultado do país.

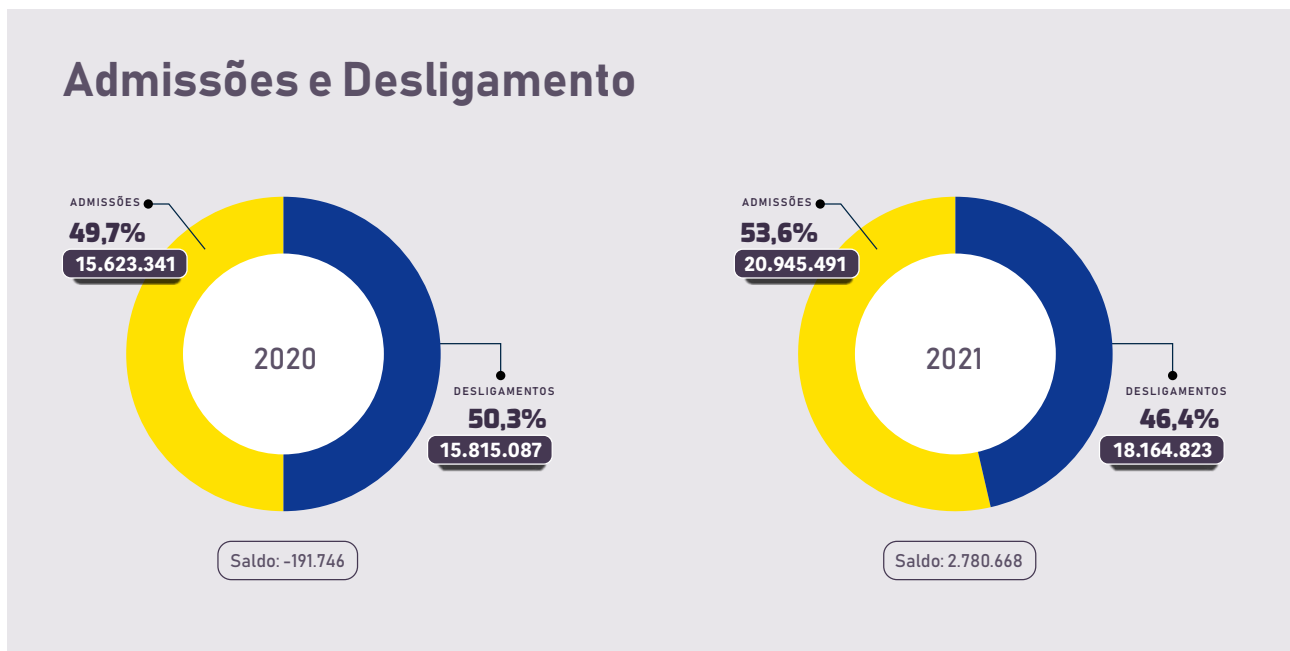
Outro aspecto importante do desempenho econômico de Goiás é o crescimento do setor industrial. A indústria goiana apresentou um aumento de 10,4% em fevereiro de 2023, em comparação com o mesmo período do ano anterior, superando em mais que o dobro a média nacional. Esse crescimento foi impulsionado pela produção de alimentos, derivados do petróleo e bebidas, demonstrando a diversificação e a competitividade do parque industrial goiano.

Além disso, Goiás tem atraído investimentos significativos de empresas nacionais e estrangeiras, que reconhecem o potencial econômico do Estado. Diante desses avanços e perspectivas promissoras, é evidente que Goiás se destaca como um dos principais motores do desenvolvimento regional no Brasil. Com uma economia diversificada, mão de obra qualificada e políti-

cas de incentivo ao investimento, o Estado está preparado para continuar crescendo e gerando oportunidades para sua população nos próximos anos.

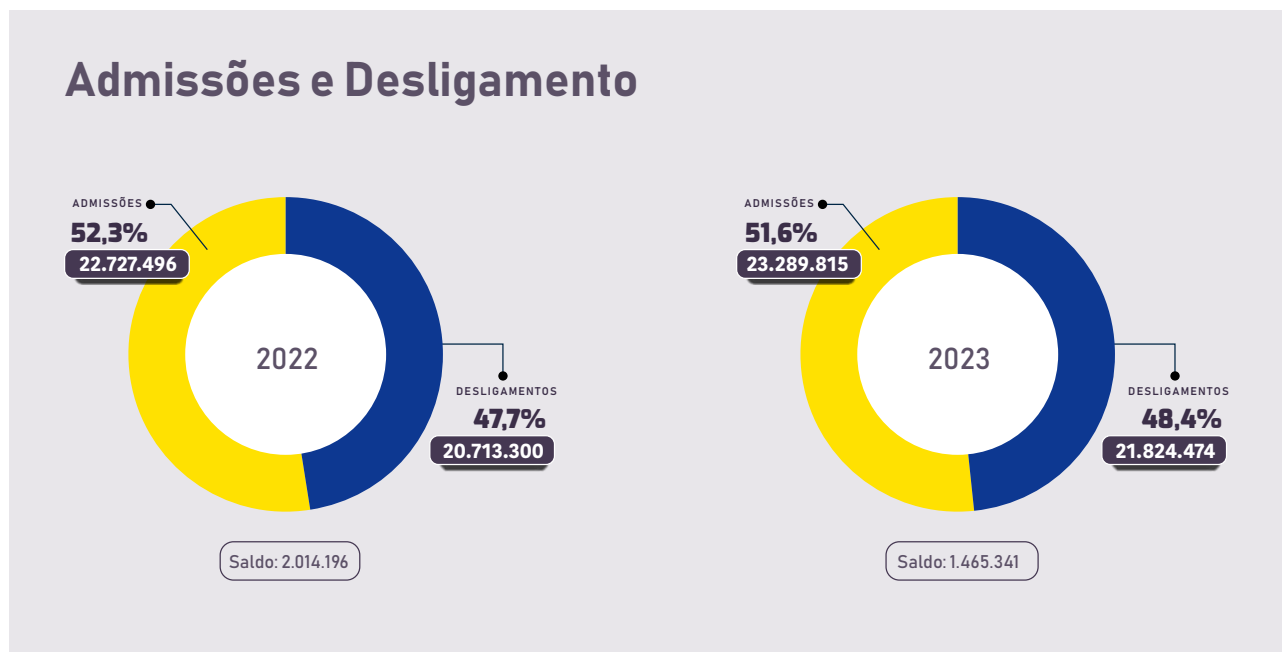
O cenário favorável tem contribuído para uma melhoria significativa na renda média do trabalhador goiano. Em 2023 superou pela primeira vez a média nacional, com um aumento de mais de 11% em relação ao ano anterior. Dessa forma, o aumento na renda média reflete não apenas a criação de novos postos de trabalho, mas também uma maior valorização dos salários no Estado. Esse fenômeno é especialmente relevante quando consideramos que Goiás tem uma das maiores rendas médias do país, o que contribui para uma maior qualidade de vida e poder de compra da população, conforme demonstrado pelos gráficos abaixo.

Gráfico 02: Admissões e Desligamento no Estado de Goiás



CONTINUA

Gráfico 02: Admissões e Desligamento no Estado de Goiás



Fonte: Elaborado pelos autores, com dados do Instituto Mauro Borges

A perspectiva é de que esse cenário positivo se mantenha nos próximos anos, impulsionado pelo crescimento econômico contínuo do ESTADO QUE DÁ CERTO e pelo ambiente favorável aos negócios. Com

políticas públicas voltadas para o estímulo ao empreendedorismo e à geração de empregos, Goiás está bem posicionado para continuar oferecendo oportunidades de trabalho e renda para sua população.

Superintendências; suas competências e projetos

SUPERINTENDÊNCIA DOS PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO

A unidade possui como competência: a promoção do desenvolvimento e a competitividade industrial; a assistência à realização de projetos industriais de iniciativa do setor privado nas modalidades estabelecidas na legislação do PRODUZIR/FOMENTAR, bem como realizar a análise, o controle e a auditoria nos empreendimentos beneficiados; a operacionalização das decisões do Conselho Deliberativo do Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás — FOMENTAR e do Conselho Deliberativo do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás — PRODUZIR. Parágrafo único.

A Superintendência possui três gerências: de Análise e Viabilidade de Projetos; de Operacionalização dos Fundos; e de Monitoramento dos Programas de Desenvolvimento.

Foram realizadas, no ano de 2023, 10 reuniões da Comissão Executiva do Conselho Deliberativo do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás e do Fundo de Desenvolvimento de Atividades Industriais – CE/PRODUZIR; 9 reuniões do Conselho Deliberativo do Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás – CD/FOMENTAR e 2 reuniões do Conselho Deliberativo do Programa de Desenvolvimento Industrial de

Goiás e do Fundo de Desenvolvimento de Atividades Industriais – CD/PRODUZIR.

Durante o ano de 2023 foram aprovados 39 projetos nas reuniões dos Conselhos, sendo:

1 DO CENTROPRODUZIR

19 DO COMEXPRODUZIR

12 DO LOGPRODUZIR

7 DE REENQUADRAMENTO DO PRODUZIR

Nesses projetos foram estimados a geração de 524 novos empregos, superior aos 379 gerados no ano de 2022. Os novos investimentos tiveram um crescimento de mais de 150% em 2023 em comparação com o ano anterior, atingindo a marca de R\$ 313.363.804,67 (trezentos e treze milhões, trezentos e sessenta e três mil, oitocentos e quatro reais e sessenta e sete reais).

Em relação ao PROGOIÁS, programa esse que tem como objetivo promover o crescimento e a industrialização do Estado, o ano de 2023 foi o que houve mais solicitações de enquadramento ao novo Programa, um crescimento de 17% em relação a 2022.

SUPERINTENDÊNCIA DE COMÉRCIO EXTERIOR E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS INTERNACIONAIS

A unidade possui como competências: a identificação de novas oportunidades de inserção no mercado internacional de produtos e serviços de empresas goianas; a viabilização de programas e acordos estratégicos com organismos do exterior para a promoção de negócios internacionais de interesse do Estado de Goiás; a realização de estudos para estimular o desenvolvimento sistêmico da cultura exportadora, que facilitem a interligação de programas e ações dos setores produtivos com as áreas governamentais atinentes ao comércio exterior; organização de missões goianas ao exterior e recepção de delegações estrangeiras em visita ao estado de Goiás; promoção de programas de capacitação e profissionalização empresarial, que objetivem otimizar o

desempenho dos empresários goianos no mercado internacional; e elaboração das balanças comerciais do estado de Goiás.

A Superintendência possui duas gerências: de Cooperação e Promoção do Estado de Goiás, e de Intercâmbio Comercial e Acesso ao Mercado.

Foram realizadas, no ano de 2023, a publicação de 12 balanças comerciais, bem como análises bilaterais de comércio exterior. A Superintendência de Comércio Exterior e Atração de Investimentos Internacionais participou de vários eventos estratégicos além de promover visitas oficiais a Embaixadas e recepção de delegações estrangeiras com o objetivo de fomentar o Comércio e Exterior e promover a atração de Investimentos Internacionais para Goiás.

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA DO SETOR PRODUTIVO

A unidade possui como competências: o planejamento, a implementação e o monitoramento das políticas públicas de geologia, mineração e transformação mineral; a proposição de estratégias para o desenvolvimento do setor produtivo goiano com apoio à competitividade.

A Superintendência possui quatro gerências: de Projetos Estratégicos do Setor Produtivo; de Inteligência do Setor Produtivo; de Desenvolvimento do Setor de Minas; e de Apoio à Competitividade.

No âmbito do Plano Estadual de Recursos Minerais, foram realizados vários seminários de mineração nos principais municípios mineradores, com interlocução direta com mais de 1300 parti-

cipantes, nos quais foram tratados em forma de exposição técnico-científica com apoio político e social local, os principais temas de cada polo mineral segundo suas potencialidades. Em 2023 também foi elaborado o Plano de Ação com indicação de Programas necessários para o Governo de Goiás ser protagonista no desenvolvimento do setor mineral, a partir de um diagnóstico preciso, definindo as áreas prioritárias e estratégicas para Goiás, inclusive no cenário nacional. A Superintendência firmou parcerias institucionais com: MME, MCTI, EMBRAPA CERRADOS, SUDECO, SGB CPRM, ANM, FIEG (CASMIN), SIEEG, ABPM, IBRAM, ALEGO, NAp. Mineração USP, FGM, SECTI, OAB-GO, UFG, UFCAT, UFPA.

Três grandes entregas marcaram a atuação e destaque da mineração em Goiás:

- Criação de um portal de comunicação do Plano de Mineração, para acompanhamento da sociedade, setor produtivo, instituições parceiras e demais entes interessados no desenvolvimento da mineração em Goiás, garantindo a transparência, ampla divulgação e participação social na política mineral goiana: (<https://perm.go.gov.br/>);
- Realização do 1º Encontro de Políticas Estaduais de Mineração, em parceria com SIEEG e ABPM, na BRASMIN (com resgate do movimento pelo fortalecimento do setor mineral, contando com a participação de 13 estados, reunidos em Goiânia, juntos com ANM, SGB, MME, estiveram presentes: Pará, Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, São Paulo, Rio de Janeiro, Amapá, Rio Grande do Sul, Tocantins, Espírito Santo, Goiás); e



PERM-GO
Plano Estadual de
Recursos Minerais

- Realização do MINERA-GO, que, pela primeira vez na história de Goiás, todo o segmento mineral se reuniu em um evento para tratativas sobre as prioridades e estratégias de desenvolvimento do setor. O evento realizado em parceria com SIEEG e ALEGO, contou com stands de mineradoras de Goiás, vitrines do Cluster de Jóias (composto por artesãos minerais de Campos Verdes, Cristalina e Pirrenópolis), Palestras das instituições federais vinculadas à mineração, premiação dos prefeitos de municípios mineradores que apoiaram o projeto ao longo do ano de 2023, premiação dos pesquisadores das Universidades parceiras (UFG, UFCAT, UEG, UFPA). Este evento encerrou a 1ª etapa de execução do Plano Estadual de Mineração (que foi composta por pesquisas de diagnóstico e reuniões locais para participação social) e também serviu para lançar o nome "MINERA GO" (o programa a ser lançado em 2024, com Iniciativas, metas e ações da política mineral Goiana).

SUPERINTENDÊNCIA DE PROSPECÇÃO DE INVESTIMENTOS

A unidade possui como competência: a promoção do ambiente de negócios, o desenvolvimento e a melhoria da competitividade do Estado, especialmente como destino de investimentos; e a coordenação das atividades para atração de novos investimentos nacionais, bem como a promoção e estímulo à expansão de empresas instaladas no Estado;

A Superintendência possui duas gerências: de Prospecção e Estímulo ao Investidor; e de Novos Negócios e Diversificação de Investimentos.

Dentre as ações realizadas em 2023, destaca-se a participação em Feiras e Exposições, a exemplo

da Feira Agrishow, em Ribeirão Preto-SP, com o objetivo de promover conexões com empresários e atrair investimento para Goiás, gerando como resultado a expansão da empresa Maquigeral, situada em Itumbiara-GO. Por meio da Superintendência de Prospecção de Investimentos a Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços tem apoiado as demandas recebidas por prefeitos e Associações Comerciais e Industriais para o fomento a realização de Feiras, a exemplo da Feira da Indústria, Comércio e Artesanato de Novo Gama, Expo Anápolis 2023 e Super Agos.

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A unidade possui como competência: o planejamento de políticas públicas capazes de integrar as regiões goianas às oportunidades oferecidas pelos governos federal, estadual e municipal e os demais instrumentos de desenvolvimento econômico; a promoção e o desenvolvimento de estudos para a criação de projetos que reduzam os desequilíbrios econômicos e viabilizem economicamente as regiões goianas; o estímulo à captação de recursos financeiros internos e externos ao Tesouro Estadual, para uso nos projetos desenvolvidos no âmbito de sua atuação; a elaboração, execução e supervisão de projetos de concessões e parcerias público-privadas desenvolvidos pela Superintendência de Desenvolvimento Regional; e a realização/avaliação técnica dos projetos de obras e serviços de engenharia e arquitetura, nos convênios e nos acordos de cooperação, firmados no âmbito do Poder Executivo estadual em que a SIC atue como interveniente, ou seja, demandada em virtude de termo de cooperação.

A Superintendência possui três gerências: de Potencialidades Regionais; de Integração, Projetos de Concessões e Parcerias; e de Políticas de Desenvolvimento Regional.

Dentre os projetos da Superintendência, destacam-se: Cinturão da Moda, Mercadão Municipal de Águas Lindas de Goiás, Mercadão Municipal de Santo Antônio do Descoberto e o Mercadão Municipal de Valparaíso.

CINTURÃO DA MODA:

O Projeto Cinturão da Moda é um programa que visa fomentar o desenvolvimento da indústria da moda nos municípios goianos, promovendo a produção, o consumo e a exportação de pro-

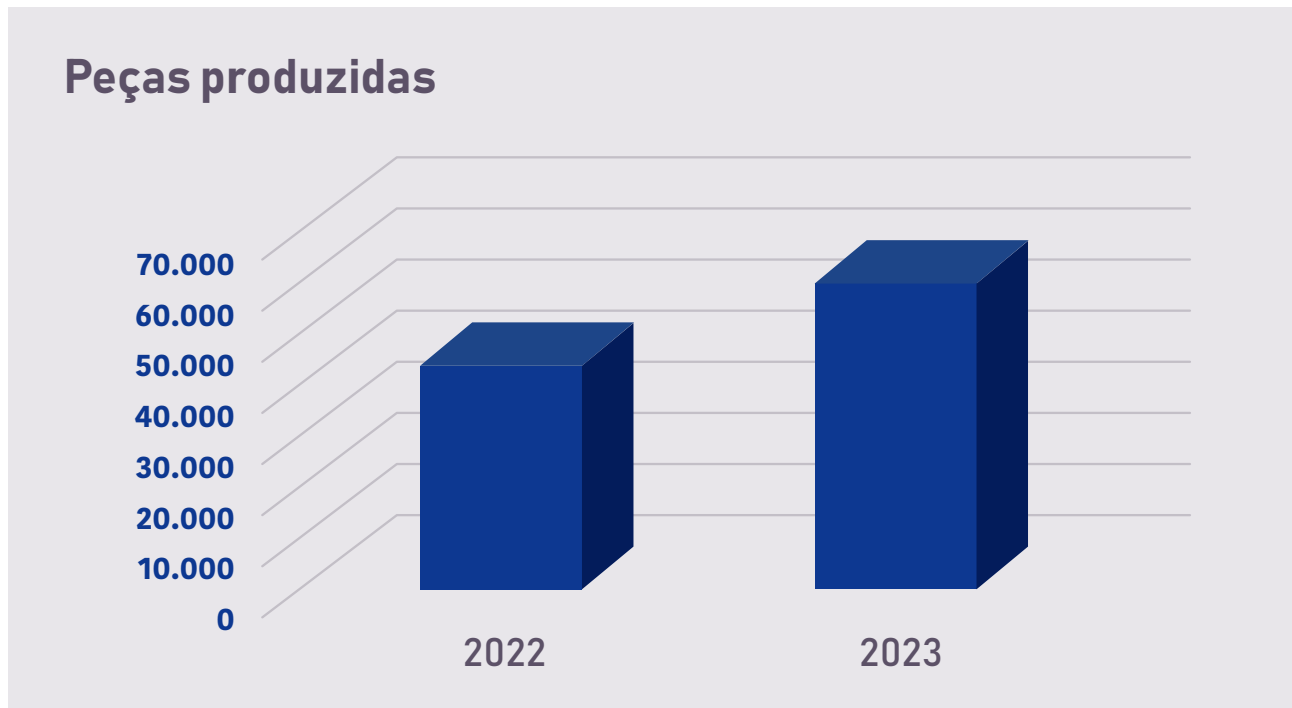


duetos de moda. O projeto também busca apoiar o empreendedorismo no setor e promover a geração de emprego e renda para os trabalhadores da região do interior. O projeto é realizado em parceria com a Associação Empresarial da Região da 44 (AER44), SEBRAE, SENAI, GOIÁS FOMENTO, SISTEMA OCB, bem como de empresas do setor têxtil e de confecção.

As ações do Projeto Cinturão da Moda incluem capacitação de mão de obra do interior para a produção de moda da capital, geração de emprego e renda no interior do Estado de Goiás através do estímulo ao empreendedorismo, fortalecer a economia dos municípios, transformar o Estado no maior polo distribuidor de vestuário do Brasil, realização de eventos de moda, como desfiles e feiras, criar programas de incentivo à inovação e à internacionalização da indústria da moda, entre outras.

Em 2022, a quantidade de peças produzidas pelo Projeto Cinturão da Moda foi de 43.353 unidades. Em 2023, esse número aumentou para 60.817 peças, representando um crescimento de 40,28%, conforme ilustra o gráfico a seguir:

Gráfico 03: Peças produzidas pelo Cinturão da Moda



Fonte: Elaborado pelos autores, com dados do Relatório do Cinturão da Moda

Atualmente existem vinte e oito municípios produzindo peças para os lojistas da região da 44, e a expectativa é que até o final de 2025 esse número chegue a cinquenta, além de trinta cooperativas com CNPJ ativo.

MERCADÕES MUNICIPAIS GOIANOS

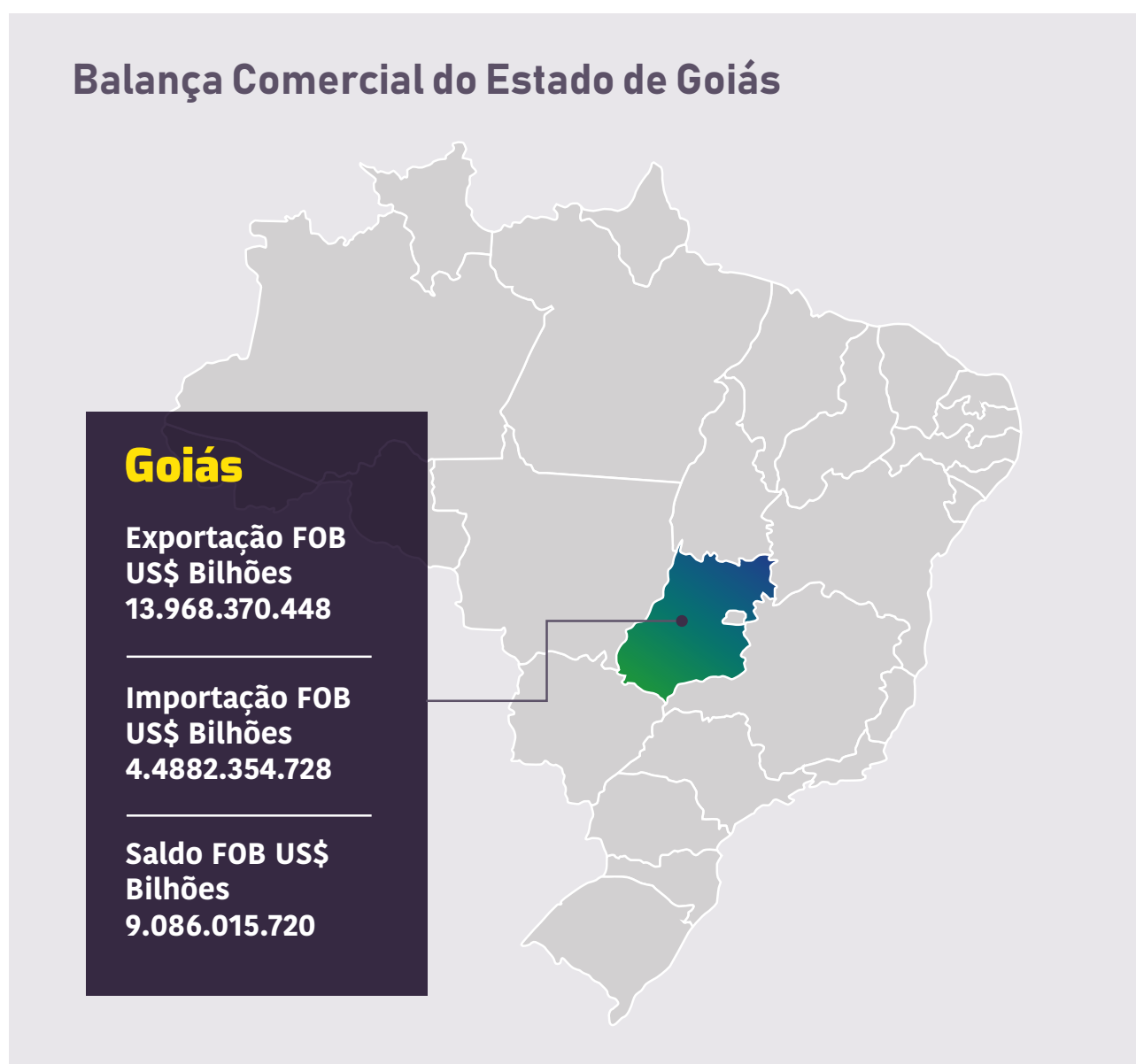
O projeto dos Mercadões Municipais Goianos visam mitigar os impactos gerados pela falta de estrutura local na comercialização de produtos. Assim, há uma necessidade de adequação dos espaços para transformar e melhorar a forma como os produtos são vendidos. Dessa forma, busca-se promover o desenvolvimento social e econômico nas regiões dos Mercadões e seu entorno, além de atenuar as desigualdades regionais. Atualmente o Mercado de Águas Lindas está em fase de execução, com previsão de entrega ainda para 2024. Os outros dois Mercados, localizados em Valparaíso e Santo Antônio do Descoberto, encontram-se em fase de planejamento.



Goiás no Radar Internacional

No que diz respeito a inserção do Estado de Goiás no mercado internacional o ano de 2023 - de janeiro a dezembro - foi marcado por um cenário positivo quanto à balança comercial. As exportações foram acumuladas no valor de aproximadamente US\$14 bilhões (Treze bilhões, novecentos e sessenta e oito milhões de dólares) e as importações somaram quase US\$5 bilhões (Quatro bilhões, oitocentos e oitenta e dois milhões de dólares). O saldo comercial desse período acumulou superávit de pouco mais de US\$9 bilhões (Nove bilhões e oitenta e seis milhões de dólares).

Tabela 01: Dados da Balança Comercial do Estado de Goiás - Acumulado Janeiro a Dezembro de 2023



Fonte: Elaborado pelos autores, com dados da Balança Comercial do Estado de Goiás 2023

GOIÁS EXPORTA

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES

Como pontuado na balança comercial, Goiás é superavitário no Comércio Exterior e tem cada dia mais ampliado a inserção de produtos em vários países. É importante destacar o protagonismo que os municípios goianos possuem nesse cenário.

Rio Verde, o principal exportador, liderou com um valor FOB de US\$4.354.256.411, representando 31% das exportações de Goiás em 2023. Esse valor é um reflexo da forte produção e presença da agroindústria na região. Além de Rio Verde, destacam-se Jataí, com um valor FOB de US\$1.349.497.622, e Mozarlândia, com US\$570.872.704, figurando entre os dez municípios maiores exportadores do estado, conforme destacado na tabela abaixo.

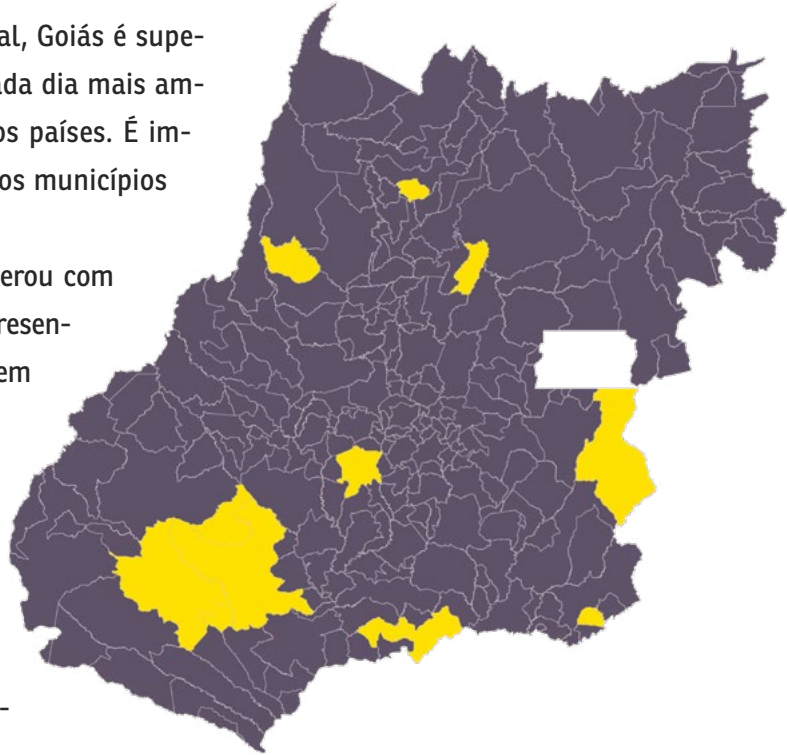


Tabela 02: Municípios goianos exportadores - Janeiro - Dezembro 2023

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES DE GOIÁS

MUNICÍPIOS	2023 – FOB US\$	%
Rio Verde	4.354.256.411	31,17%
Jataí	1.349.497.622	9,66%
Mozarlândia		4,09%
Montividiu	512.148.955	3,67%
Alto Horizonte	418.803.648	3,00%
Palmeiras de Goiás	416.369.711	2,98%
Barro Alto	390.697.084	2,80%
Itumbiara	388.746.896	2,78%
Cristalina	361.88.704	2,59%
Ouvidor	334.221.234	2,39%

Fonte: Elaborado pelos autores, com dados da Balança Comercial do Estado de Goiás 2023



PRINCIPAIS DESTINOS DE EXPORTAÇÃO

Dentre os destinos das exportações goianas, a China correspondeu, sozinha, por mais de 50% do que é exportado por Goiás em 2023.

Indonésia e a Espanha, completam o pódio dentre os TOP 10, conforme destacado na tabela abaixo.

Tabela 03: Países de destino das exportações de Goiás - Janeiro - Dezembro 2023

PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DE GOIÁS

PAÍSES	2023 – FOB US\$	%
China	7.160.127.420	51,26%
Indonésia	439.815.172	3,15%
Espanha	377.077.768	2,70%
Vietnã	375.972.651	2,69%
Tailândia	337.165.000	2,41%
Estados Unidos	331.363.117	2,37%
Japão	288.763.816	2,07%
Países Baixos (Holanda)	282.133.866	2,02%
Índia	279.685.633	2,00%
Reino Unido	266.063.961	1,90%

Fonte: Elaborado pelos autores, com dados da Balança Comercial do Estado de Goiás 2023



PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Os principais produtos exportados por Goiás em 2023 estão dentro do cerco de commodities, resultado da pujança do agronegócio do Estado. De forma que, o principal produto goiano exportado são advindos do complexo soja, que representaram mais de 50%, com valor FOB de US\$7.617.277.784. As carnes, vem em seguida, com um percentual de 14,60% e complexo milho, com o valor FOB de US\$1.320.234.557, representando 9,45% como demonstrado pela tabela abaixo.

Tabela 04: Principais produtos exportados pelo Estado de Goiás Janeiro - Dezembro 2023

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS POR GOIÁS

PRODUTOS	2023 – FOB US\$	% Total
Complexo Soja	7.617.277.784	54,53%
Carnes	2.039.315.997	14,60%
Complexo Milho	1.320.234.557	9,45%
Ferroligas	757.324.382	5,42%
Açúcar	636.889.593	4,56%
Minérios de Cobre	418.803.491	3,00%
Ouro	241.101.604	1,73%
Peles e couro	141.180.799	1,02%
Máquinas, equipamentos e aparelhos elétricos e mecânicos	115.592.997	0,83%
Algodão	107.481.949	0,78%

Fonte: Elaborado pelos autores, com dados da Balança Comercial do Estado de Goiás 2023

GOIÁS IMPORTA

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS IMPORTADORES

As importações também foram relevantes em 2023 e muito contribuíram com a economia. Dentre os municípios importadores, Anápolis possui um destaque, representando cerca de 40,12% das importações do estado, totalizando um valor FOB de US\$1.803.172.483. Em seguida, vem Catalão com o percentual de quase 25% e Aparecida de Goiânia 16,05%, como demonstrado pela tabela abaixo.

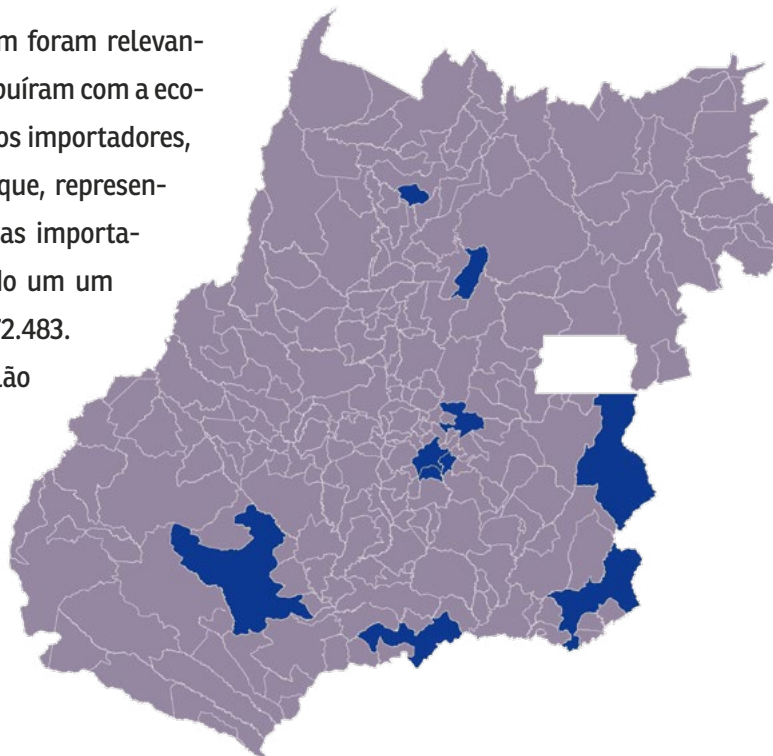
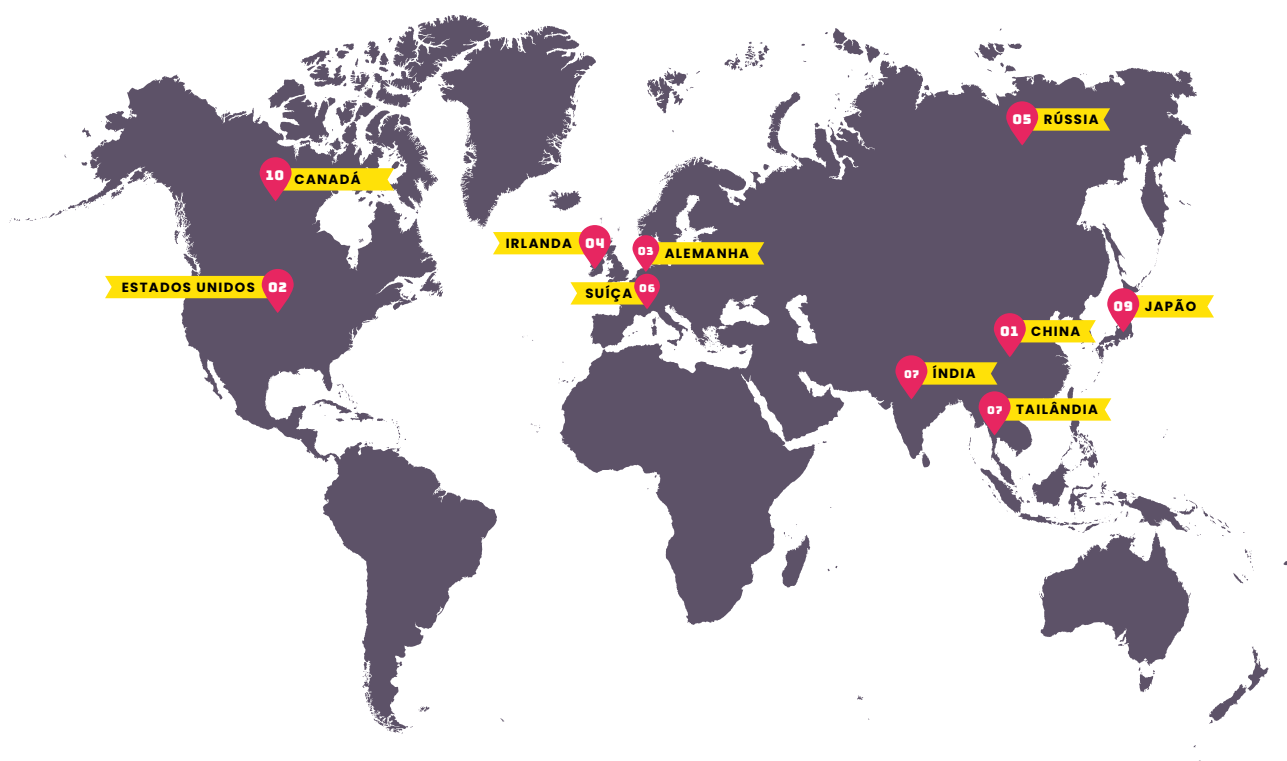


Tabela 05: Municípios goianos importadores - Janeiro - Dezembro 2023

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS IMPORTADORES DE GOIÁS

MUNICÍPIOS	2023 – FOB US\$	%
Anápolis	1.803.172.483	40,12%
Catalão	1.093.471.115	24,33%
Aparecida de Goiânia	720.809.989	16,05%
Goiânia	473.051.240	10,53%
Rio Verde	179.086.939	3,98%
Senador Canedo	88.578.640	1,97%
Cristalina	67.786.150	1,51%
Itumbiara	64.257.171	1,43%
Barro Alto	57.422.459	1,28%
Alto Horizonte	35.936.770	0,80%

Fonte: Elaborado pelos autores, com dados da Balança Comercial do Estado de Goiás 2023



PRINCIPAIS PAÍSES ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

A China, além de ser o principal destino das exportações goianas, também foi a principal origem das importações goianas em 2023, representando

mais de 20% com um valor FOB de US\$902.130.996. Os Estados Unidos e Alemanha, vem em seguida, como demonstra a tabela abaixo.

Tabela 06: Países de origem das importações de Goiás - Janeiro - Dezembro

PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES GOIANAS

PAÍSES	2023 – FOB US\$	%
China	902.130.996	20,07%
Estados Unidos	634.815.670	14,13%
Alemanha	614.963.811	13,68%
Irlanda	370.824.021	8,25%
Rússia	264.235.914	5,88%
Suíça	250.942.412	5,58%
Índia	209.408.445	4,66%
Tailândia	199.407.454	4,44%
Japão	179.986.253	4,00%
Canadá	143.369.575	3,19%

Fonte: Elaborado pelos autores, com dados da Balança Comercial do Estado de Goiás 2023

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

Os principais produtos importados por Goiás em 2023, são advindos de múltiplas tecnologias, demonstrando a diversidade da economia goiana. Com o segundo maior polo farmacêutico da América Latina instalado no estado, a indústria farmacêuti-

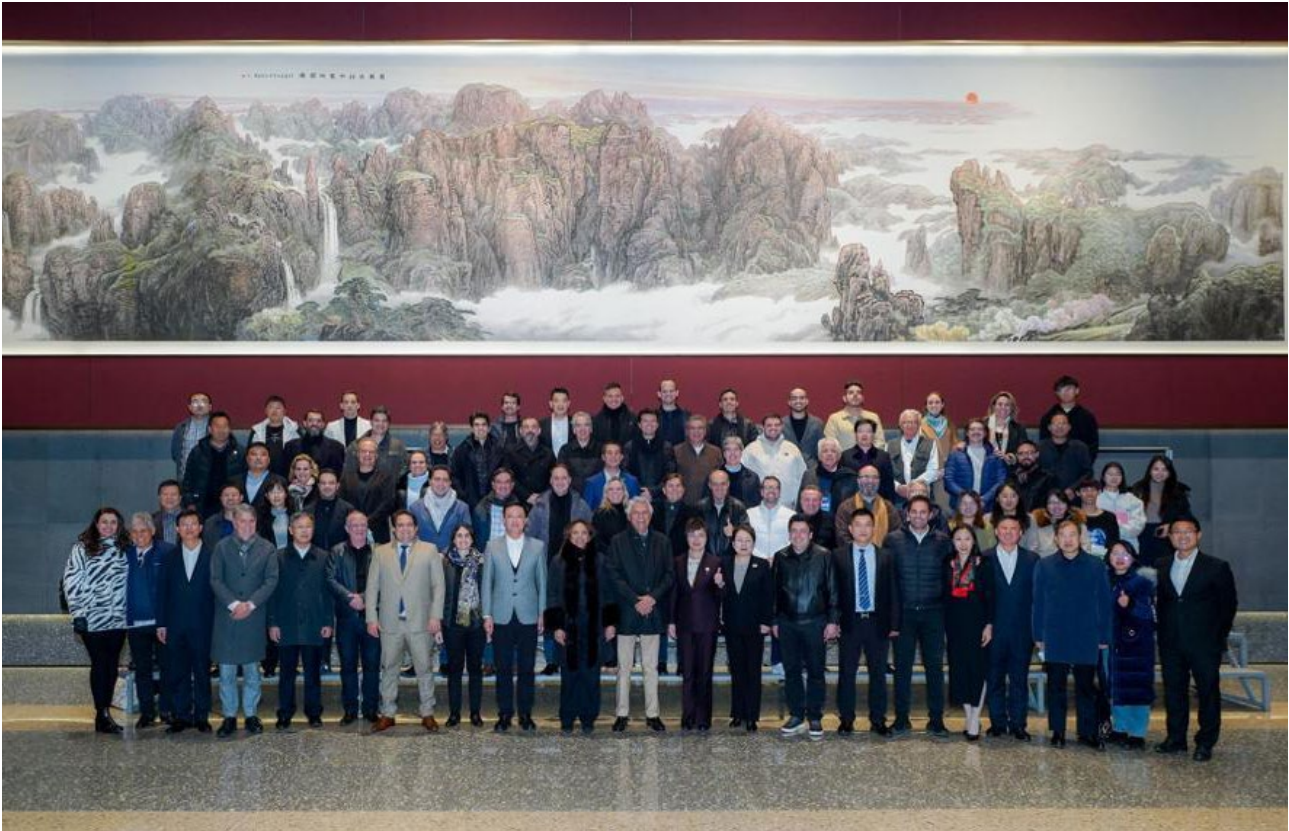
ca respondeu por 36,88%, das importações, em um valor FOB de US\$1.657.356.863. Em segundo e terceiro lugar, respectivamente importou-se adubos e veículos, com US\$875.030.441 e US\$594.359.703, como explicitado pela tabela abaixo.

Tabela 07: Principais produtos Importados pelo Estado de Goiás Janeiro - Dezembro 2023

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS POR GOIÁS		
PAÍSES	2023 – FOB US\$	%
Produtos farmacêuticos	1.657.356.863	36,88%
Adubos (fertilizantes)	875.098.428	19,47%
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	594.374.894	13,23%
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	517.925.812	11,52%
Produtos químicos orgânicos	269.525.923	6,00%
Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	194.423.618	4,33%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	128.091.664	2,85%
Produtos diversos das indústrias químicas	97.292.520	2,17%
Plásticos e suas obras	62.516.123	1,39%
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	48.332.882	1,08%

Fonte: Elaborado pelos autores, com dados da Balança Comercial do Estado de Goiás 2023

Missão China



Na primeira quinzena de novembro de 2023, a Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços esteve em missão junto ao Governador Ronaldo Caiado à China com o objetivo de formalizar acordos de cooperação, atrair indústrias para o estado, expandir os investimentos chineses em Goiás e ampliar a relação comercial entre Goiás e China.

Com agendas intensas em várias cidades da China, incluindo visitas a multinacionais, universidades e reuniões com lideranças políticas e econômicas do país, a missão internacional marcou um momento histórico para atração de investimentos, modernização e inovação tecnológica no estado e contou com a participação de um grande

número de empresários na comitiva.

A missão internacional do governo de Goiás foi consequência da inserção internacional do estado e do estreitamento das relações com a China ao longo de 2023.

Em maio, a YTO Group, uma das maiores indústrias de tratores, colheitadeiras e maquinário de construção da Ásia, sinalizou a pretensão de criar uma filial em Goiás.

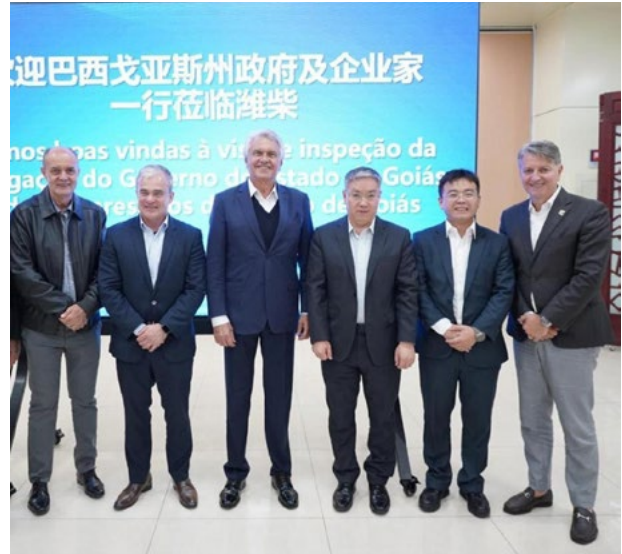
Em junho, o vice-governador Daniel Vilela liderou a primeira visita do atual governo goiano ao país.

Em julho, o vice-governador participou de uma reunião com investidores da Ningxia Eppen Biotech, indústria de aminoácidos com foco em nutrição animal e vegetal, aditivos alimentares e fertilizantes, que planeja se instalar na cidade de Jataí.

Em agosto, o governador Ronaldo Caiado recebeu o embaixador da China no Brasil, Zhu Qingqiao, em sua primeira visita oficial a Goiás. No encontro - com a participação e mediação ativa da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços e do secretário, Joel Sant'Anna - foi confirmado o interesse das empresas chinesas pela instalação de fábricas em Itumbiara e Aparecida de Goiânia.

Em setembro, liderado pela SIC, o chefe do Executivo estadual recebeu a comitiva da Weichai Power, indústria de motores da China e líder no mercado mundial, quando as tratativas para a instalação da fábrica em Itumbiara avançaram.

Em outubro, precedendo a Missão a China, o governador Ronaldo Caiado recebeu uma comitiva chinesa, liderada pela vice-governadora da província de Hebei, Jin Hui, em um almoço, no Palácio das Esmeraldas, em Goiânia, com o objetivo de apresentar as potencialidades de Goiás para gerar oportunidades de negócios e atrair empresas.



Considerações Finais

"Goiás, o Estado que dá certo" há décadas um slogan de governo não fazia tanto sentido como agora. Com um forte ritmo de crescimento e apresentação de desempenho bem acima da média nacional em várias áreas, Goiás tem sido o local certo para investimento.

Como demonstrado neste anuário, a Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços tem atuado em várias frentes para impulsionar o desenvolvimento do estado, a atração de investimentos, a geração de emprego e renda e o

apoio aos empresários.

Segundo o Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), o crescimento econômico de Goiás vem sendo puxado principalmente pela indústria, com destaque para a indústria de alimentos, e serviços. Só estes dois setores já geraram 35 mil novas vagas de emprego no primeiro semestre de 2024.

Em 2025, a SIC produzirá um novo material sintetizando todas as ações e os dados detalhados da Indústria, Comércio e Serviços deste ano.

SIC
Secretaria
de Estado de
Indústria, Comércio
e Serviços

